



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Profeta da delicadeza

Sempre que alguém freia o carro e pede para que eu atravesse alguma via, imagino que está inspirado pela frase do profeta: "Gentileza gera amor e paz". O profeta Gentileza morou em Brasília na década de 1980; eu o vi diversas vezes no Restaurante Coisas da Terra, com a estampa de Cristo, os olhos alucinados e a tabuleta com o lema sagrado. Ele era uma artista conceitual, a sua frase mobilizou um movimento pela delicadeza nas relações cotidianas.

De vez em quando, preciso evocá-lo, para mim mesmo, pois a sua figura é inspiradora. Estava folheando o

excelente livro-reportagem *O espetáculo mais triste da Terra — O incêndio do Gran Circo Norte Americano*, de Mauro Ventura (Cia das Letras), quando tropecei na história do profeta Gentileza. No momento em que o mundo parece assolado pelos loucos do mal, vale a pena evocar a trajetória de um louco do bem, tocado tão fundamente pela compaixão e pela bondade.

O nome de Gentileza no cartório era José Dadrino. Nasceu em 11 de abril de 1917, na cidadezinha de Cafelândia, no interior de São Paulo. Quando tinha 12 anos, intuiu que constituiria família e patrimônio, mas abandonaria tudo para cumprir sua missão na Terra. A tragédia do incêndio do Gran Circo Norte-Americano o deixou tão compadecido com a dor das vítimas que teve uma revelação divina, ordenando que assumisse a personalidade do profeta Gentileza.

Associou o incêndio ao fim do mundo e expressou o espanto em versos: "O profeta do lado de lá passou para o lado de cá/Pra consolar os irmãos que eram desconsolados/É isso que aconteceu, e o mundo é redondo e o circo arredondado/Por este motivo, então, o mundo foi acabado".

Ele havia se tornado um pequeno empresário, dono de três caminhões. Pegou um deles, comprou 100 livros de vinho em Nova Iguaçu e dirigiu-se para Niterói. Lá, perto do circo, passou a brindar com todos.

Bastava pedir "por gentileza" (uma forma de colocar Jesus nas palavras, no cotidiano e no coração) e dizer "agradecido" (invocação da graça, do Espírito Santo de Deus). Ele transformou a gentileza em um caminho místico: "Pedindo por gentileza/E dizendo muito agradecido/É

colocar-se logo/Na porta do paraíso".

Gentileza morou no terreno do circo, durante quatro anos, consolando os parentes das vítimas, que chegavam desesperados, alguns com desejo de se suicidar: "Vai, meu filho, seu papai, sua mamãe, seu filhos estão no céu. Morreu o corpo, o espírito não". Alguns, consolados, diziam: "Ah, seu Gentileza, parece que encontrei Deus aqui. Eu estava desesperado, querendo me jogar embaixo de um trem, e o senhor me consolou para o resto da vida".

Em 1962, atraído pela fama de louco de Gentileza, o repórter Paulo Soares, do jornal O Fluminense, entrevistou o profeta da delicadeza: "És pobre?", perguntou Saulo. Gentileza respondeu: "Somos". E emendou com uma pergunta: "Quais são os brilhantes mais brilhantes dos brilhantes do mundo inteiro?". E continuou: "Você troca os

seus olhos por 30 caminhões, iguais aos meus, cheios de brilhantes?" "Não", replicou o repórter. E Gentileza comentou: "Então não és pobre, porque os teus olhos valem muito mais".

Achincalhado, incompreendido e tachado de louco, Gentileza respondeu a seus detratores no documentário realizado pela dupla Dado Amaral e Vinicius Reis: "Qualquer um de vocês pode ser um maluco igual a mim. Sabe o que quer dizer maluco beleza? Quer dizer maluco da natureza, maluco das coisas divinas". E ainda deu um remate: "Se eu fosse um pateta, não serviria para essa missão".

Sempre que alguém me faz algum gesto de cordialidade, associo à história do profeta. Ela me revelou que a gentileza é mais do que um sinal de urbanidade; é um gesto carregado de pungente transcendência.

JORNALISMO / O Prêmio Engenho destaca as melhores iniciativas e os mais prestigiosos profissionais da comunicação de Brasília. Nesta edição, faz homenagens à Dad Squarisi, que morreu este ano, deixando grande legado

Fotos: Carlos Vieira/CB



Na diplomação: Samanta Sallum (representando Ana Maria Campos), Luiz Carlos Azedo, Denise Rothenburg e Liana Sabo



O presidente do Correio, Guilherme Machado, e Kátia Cubel



Denise Rothenburg, a diretora de redação do Correio, Ana Dubeux, e responsável pelo prêmio, Kátia Cubel

Correio é finalista em cinco categorias

» NAUM GILÓ

Foi celebrada, na noite de ontem, a cerimônia de diplomação dos finalistas do 18º Prêmio Engenho de Comunicação — O Dia em que o Jornalista Vira Notícia, que destaca as melhores iniciativas e os mais prestigiosos profissionais da comunicação de Brasília. O Correio entra na disputa concorrendo em cinco categorias: Veículo Impresso On-line; Programa de TV, com o *CB. Poder*, parceria entre o jornal e a TV Brasília; Cobertura de Brasília; Análise de conjuntura, com o colunista Luiz Carlos Azedo; e Coluna, com Eixo Capital, por Ana Maria Campos, e Brasília-DF, por Denise Rothenburg.

Presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado disse ser motivo de grande orgulho

o jornal ter concorrentes em cinco categorias. "O Prêmio Engenho é uma tradição da nossa área da comunicação. Estamos aqui hoje para tomarmos conhecimento dessas indicações e esperamos ganhar todas", revela o presidente.

A homenagem à Dad Squarisi, jornalista do Correio que morreu neste ano, aos 77 anos, também causou emoção. "A Kátia Cubel (responsável pela premiação) é uma pessoa especial em fazer essa homenagem a nossa querida Dad, que era uma jornalista fora da curva e merecedora de todas as homenagens", declarou Guilherme.

O empresário Paulo Octávio, representante da TV Brasília, destacou a parceria da emissora com o Correio Braziliense. "O *CB. Poder* tem importância para os cenários político, social e econômico da capital da República. É

Vencedores

O Correio foi finalista em cinco categorias:

Veículo Impresso Diário: Correio Braziliense;
Coluna: Eixo Capital, por Ana Maria Campos; Brasília-DF, por Denise Rothenburg;
Programa de TV: *CB. Poder*, parceria entre o Correio e a TV Brasília;
Cobertura de Brasília: Correio Braziliense;
Análise de Conjuntura: Luiz Carlos Azedo.

muito importante que as pessoas vejam, durante 45 minutos, sem cortes, políticos, ministros e várias

outras autoridades falando", avalia o empresário.

De acordo com Paulo Octávio, o programa veio para ficar e marcar a história de Brasília. "Tem o dom de entrevistar com profundidade as pessoas que fazem o Brasil", analisa.

O colunista finalista da categoria Análise de Conjuntura, Luiz Carlos Azedo, já levou o prêmio duas outras vezes. "É sempre um orgulho. Acho esse prêmio muito importante. Valoriza os profissionais da imprensa nacional e a de Brasília também, ainda mais em um momento em que vivemos, quando vemos a imprensa sendo atacada", observa. "Faço questão de prestigiar o prêmio, até mais do que de ganhar", conclui.

A colunista da Brasília-DF, Denise Rothenburg, também já foi finalista e vencedora do prêmio outras vezes. "O Prêmio

Engenho já tem uma tradição na cidade. É importantíssimo porque traz visibilidade e valorização para os jornalistas do Distrito Federal, especialmente na cobertura política, porque Brasília é o centro nervoso da política nacional. É muito importante o trabalho que a Kátia Cubel faz com essa valorização", afirma Denise.

Homenagem

A grande homenageada da premiação é a jornalista Dad Squarisi, referência na língua portuguesa e no jornalismo de Brasília. Liana Sabo, jornalista de gastronomia do Correio, foi a responsável pelas homenagens à Dad, de quem era amiga próxima. "Eu vou agradecer em nome do Correio Braziliense, pois a Dad foi uma jornalista que

ajudou a todos nós. Essa festa reúne todos os jornalistas de todos os veículos. Eu tenho certeza de que todos melhoraram com a coluna dela. Se há um nome em que há concordância no meio, é o da Dad. É fácil falar dela. Difícil é pela emoção, porque ela faz muita falta e é uma gratidão imensa que sentimos", emociona-se Sabo.

Marcelo Squarisi, filho da homenageada, também esteve presente na cerimônia. "É uma grande honra. Ela tinha uma grande estima pelo prêmio. Tenho certeza de que ela está se sentindo homenageada onde quer que ela esteja", disse.

Em 2008, a premiação foi incluída, por meio de lei, no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal. A premiação deste ano será em 12 de dezembro, na Embaixada de Portugal.

TECNOLOGIA

GDF lança programa para o Entorno

» JÚLIA ELEUTÉRIO

O governador Ibaneis Rocha assinou, ontem, uma ordem de serviço para o lançamento do Programa Integrado de Desenvolvimento Regional e Transformação Digital das Cadeias Produtivas e Municípios da Ride-DF e Entorno, chamado de ExpoRide. O chefe do Executivo local também entregou a obra de urbanização do Cruzeiro Center e autorizou a recuperação asfáltica da Avenida das Mangueiras, no Cruzeiro Velho.

Ibaneis destacou que é necessário cuidar da integração do DF com o Entorno. "Demos um passo

a mais, reunindo com todos os prefeitos, para lançar mais um projeto de estudos dessa região toda para que possamos avançar no desenvolvimento da Ride-DF", disse.

Segundo o Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do DF (Codese-DF), a ExpoRide tem a finalidade de promover o avanço tecnológico e de inovação de 12 municípios da Ride, que compõem a Área Metropolitana de Brasília (AMB), por meio da capacitação de agentes públicos municipais e de empreendedores, além de entidades do terceiro setor. O foco é o aperfeiçoamento dos

Renato Alves/Agência Brasília



Governador assina termo de cooperação com 12 municípios

programas de geração de renda, negócios e emprego qualificado, que poderão beneficiar cerca de 1,7 milhões de moradores dessas localidades.

Questionado sobre o transporte que liga a AMB ao DF, Ibaneis disse que há uma conversa com o governo de Goiás e com

os prefeitos da região para a criação de um consórcio. "Hoje, o transporte é muito sofrido, as passagens são muito caras, não existe subsídio. Temos que pensar realmente no transporte de maior qualidade para o Entorno do DF", ressaltou.

Com o lançamento, o

programa entra na primeira fase, de diagnóstico socioeconômico, urbanístico e ambiental detalhado dos 12 municípios goianos da AMB, cuja conclusão está prevista para maio de 2024, quando serão apresentados os projetos.

Os municípios beneficiados pelo novo programa são: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina (GO), Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. A iniciativa é uma parceria dos governos do DF e de Goiás.

Revitalização

Na inauguração da área revitalizada e urbanizada do Cruzeiro Center, o governador também assinou a ordem de

serviço para a recuperação asfáltica da Avenida das Mangueiras. No evento, Ibaneis destacou que a reforma da área atendeu a um apelo dos comerciantes e garantiu que vai recuperar o asfalto do Cruzeiro. "O pedido da comunidade é para que a gente cuide do asfalto da região, e vamos começar com esse investimento na Avenida das Mangueiras. Depois, seguiremos melhorando o asfalto do Cruzeiro", adiantou.

A obra no Cruzeiro Center foi feita pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap). No local, foram reformados o piso e a calçada, instalados pisos táteis, rampas, faixa de pedestre, 18 pergolados, 12 lixeiras, 45 bancos, feito plantio de grama e cerca de 800 mudas. O custo foi de R\$ 2,8 milhões.